

Comércio

Trade



Lavrador, s.d./Farmer, n.d.
Ziltamir Sebastião Soares de Maria 'Manxa'

Comércio

Breve contextualização

Os diferentes papéis desempenhados pelos elementos que configuram o espaço variam no tempo de acordo com suas características econômicas, sociais, políticas e culturais. Nesse contexto, as atividades comerciais, sejam estas atacadistas ou varejistas, possuem uma importância incontestável para compreender a dinâmica socioeconômica do território nacional, uma vez que ocupa posição de destaque no crescimento econômico, principalmente quando se trata do reordenamento territorial que se espalha por todas as escalas geográficas.

Nesse cenário, analisar o desenvolvimento e a evolução do setor comercial no Brasil se coloca como uma tarefa essencial no sentido de compreender que o comércio se constitui como um elemento fundamental à produção do espaço. Essa produção se dá em razão da relação direta do setor comercial com a sociedade e a sua economia, que se constitui por dois fatores principais: a geração de emprego e de renda, notadamente por ser um setor que emprega um montante expressivo de trabalhadores o que, conseqüentemente, reflete na dinâmica socioeconômica do país.

Trade

A brief background

The different roles played by the space-forming elements change in time according to their economic, social and cultural characteristics. In this context, trade activities, either retail or wholesale, are of key importance to the socioeconomic dynamics of the national territory, due to their privileged position in economic growth, mainly regarding the territory reorganization observed at all geographic scales.

In this scenario, analyzing the development and evolution of the trade sector in Brazil is essential to understand how it holds a key position in the production of space. Production comes from the direct relationship between the trade sector and the society and its economy, in respect with two main factors: the generation of employment and the generation of income. As a sector that employs a significant number of workers, trade consequently reflects the socioeconomic structure of the country.

Além disso, a atividade comercial nas cidades tem um papel fundamental no sentido das relações socioespaciais e econômicas, destacando-se como elemento marcante do cotidiano da sociedade brasileira, de forma geral. Essa dinâmica que envolve a cidade e o comércio promove um conjunto de processos, formas, estruturas e funções (SANTOS, 1985) que recorrentemente são alteradas e redefinem o espaço enquanto um lugar de transformações cotidianas.

Dentro dessa lógica socioeconômica, o comércio se sobressai como um elemento de essencial importância em relação a fonte de arrecadação de impostos para as contas públicas, participa da geração de renda e de postos de trabalho e define eixos de circulação, de valorização e desvalorização imobiliária (CAMILO PEREIRA; LAMOSO, 2005), que ocorre em uma dinâmica rede aonde por vezes locais de comércio atuam como relevantes nós neste intenso circuito.

Desse modo, compreendemos ainda que o comércio produz e consome espaço. Para Pintaudi (1996), analisar o comércio nos permite uma melhor compreensão do espaço, pois comércio e a cidade são elementos indissociáveis. Não podemos nos esquecer que muitas cidades nasceram e cresceram a partir da concentração de algumas atividades comerciais, no litoral ou as margens de importantes corredores fluviais ou terrestres.

Mesmo, em alguns casos, com o crescimento das cidades provocado pela industrialização, o comércio ainda assim desempenhou um importante papel, se adaptando e se tornando ainda mais ativo e influente nestes espaços, complementando por vezes os circuitos

Besides, trade activity in cities is fundamental to socio-spatial and economic relations, being a distinguishing element in the lives of the Brazilian society. This dynamics - that encompasses the city and trade - promotes a group of processes, forms, structures and functions (SANTOS, 1985) which change recurrently, thus redefining the space as a place for everyday transformations.

Considering this socioeconomic approach, trade stands out as a very important item in terms of tax collection for public accounts; it participates in the generation of income and employment and determines axes of circulation and the valuation and devaluation of real estate (CAMILO PEREIRA; LAMOSO, 2005). That takes place into a dynamic network of which trade is a relevant piece.

We see that trade produces and consumes space. For Pintaudi (1996), analyzing trade allows better understanding of space, since the city and trade are inseparable. We should remember that many cities have grown due to the concentration of some commercial activities, either on the coast or near some important river or land corridors.

Even in cases in which the growth of cities resulted mainly from industrialization, trade played a very important part by adapting itself and becoming even more active and influential. At times trade would complement the productive

produtivos dos setores agropecuário e industrial, pois o comércio tem a capacidade de transformar a forma de vida e os hábitos de consumo da sociedade, promovendo uma relação dinâmica entre oferta e demanda.

Por fim, é patente que a atividade comercial desempenha papel de destaque na produção do espaço porque ao longo da história humana, relações comerciais interferiram preponderantemente na forma como o homem atuava sobre meio. Na atualidade a sociedade está subordinada aos mecanismos da publicidade, aos espaços urbanos comerciais, à concorrência, que estimula o consumismo, fazendo com que o comércio mais antigo se adapte a essa nova linhagem de modernidade (CAMILO PEREIRA; LAMOSO, 2005), em um dinâmica incessante de (re)estabelecimento e renovação das relações socioeconômicas.

Analisando o comércio no Brasil: entre dados estatísticos e os desafios

É incontestável a importância do setor comercial historicamente no Brasil no sentido de sua contribuição seja em relação a geração de renda, emprego e desenvolvimento econômico, mas sobretudo no que diz respeito aos números dessa evolução que diametralmente estão relacionados ao crescimento econômico do país e suas relações globais. Podemos dizer que a dinâmica econômica comercial está suscetível às intempéries do processo de globalização e aos ajustes e desajustes político-econômicos que ocorrem no Brasil e no Mundo.

networks of the agricultural and industrial sectors, since it is capable of transforming the life and the consumer habits of society, thus promoting a dynamic relationship between supply and demand.

The significance of commercial activity to the production of space is unquestionable, since, throughout human history, commercial relations have interfered preponderantly in the way man works on the environment. Society is currently subject to publicity mechanisms, commercial urban spaces, competition, which stimulates consumerism, causing the oldest trade to adapt to this new line of modernity (CAMILO PEREIRA; LAMOSO, 2005), in a continuous movement of reestablishment and renewal of socioeconomic relations.

An analysis of trade in Brazil: statistical data and challenges

The historical relevance of the trade sector in Brazil regarding its contribution to the generation of income, of employment and to economic development is undeniable. Above all, the importance of the sector lies in its connection to the figures that are related to the economic growth of the country and to its global relations. One can say the economic-commercial dynamics is susceptible to the drawbacks of the globalization process and to the political and economic oscillations seen in Brazil and all over the world.

A observação de alguns dados da Pesquisa Anual de Comércio (PAC), produzida pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE), nos permite fazer algumas análises que refletem a complexa dinâmica do setor comercial como um todo.

Os dados gerais do comércio, em 2013, revelam que há aproximadamente 1,6 milhão de empresas que atuam neste setor que conjuntamente obtiveram uma receita que ultrapassou os R\$ 2,67 trilhões, com um forte impacto na geração de emprego e renda ao ocupar 10,4 milhões de pessoas e com gastos de R\$ 168,2 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações (Tabela 14.1)

Analisando estes dados de forma mais detalhadas, podemos dividir o setor em três grandes setores: comércio varejista, comércio atacadista e comércio de veículos, peças e motocicletas.

O comércio varejista ocupa posição de destaque, pois representa 79% (aproximadamente 1,2 milhão de estabelecimentos) do total das empresas do setor, ocupa 73% dos empregados (algo em torno de 7,6 milhões de pessoas), contribuiu com 62% dos gastos com salários e remunerações (R\$ 105 bilhões) e atinge uma receita de 43% do total (R\$ 1,1 trilhão) (Tabelas 14.2 e 14.3)

Já o comércio atacadista ocupa uma posição de menor destaque, com apenas 12% das empresas (188 mil), ocupando 17% dos trabalhadores (1,8 milhão), contribuindo com 27% dos salários (45 bilhões) e detendo 44% das receitas (R\$ 1,2 trilhão) (Tabelas 14.2 e 14.3). Nessa breve análise já é possível observar que apesar de possuir muito menos

A look at some data from the Annual Survey of Trade (PAC), produced by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), allows us to produce analyses which reflect the complex dynamics of the trade sector as a whole.

General trade data for year 2013 show that approximately 1.6 million companies in this sector generated, together, revenue above R\$2.67 trillion. They exerted a strong impact on the generation of income and employment by hiring 10.4 million persons and accounting for an expenditure of R\$168.2 billion in salaries, withdrawals and other compensation (Table 14.1)

By analyzing these data in a more detailed way we can subdivide the sector into three major areas: retail trade, wholesale trade and trade of vehicles, pieces and motorcycles.

Retail trade holds a privileged position, since it represents 79% (approximately 1.2 million establishments) out of the total companies in the sector, employs 73% of the workers (about 7.6 million persons), contributes with 62% of the expenditure with salaries and compensation (R\$105 billion) and reaches a revenue of 43% of the total (R\$1.1 trillion) (Tables 14.2 and 14.3)

Wholesale trade does not hold such a good position, and has only 12% of the companies (188 thousand), employing 17% of the workers (1.8 million), contributing with 27% of the salaries (45 billion) and holding 44% of the revenue (R\$1.2 trillion) (Tables 14.2 and 14.3). In this brief analysis it is already possible to observe that, in spite

estabelecimentos e ocupar quatro vezes menos empregados, o setor atacadista consegue atingir uma receita equivalente do setor varejista, sem dúvida alguma, por ser um segmento marcado pelas vendas em grande quantidade que diminuem os custos e ampliam a margem de lucro.

Por fim, o comércio de veículos, peças e motocicletas, representa somente 9% das empresas (149 mil), ocupando também 9% dos trabalhadores (960 mil), contribui com 11% dos salários (18 bilhões) e detém 13% das receitas (R\$ 357 bilhões) (Tabelas 14.2 e 14.3), revelando uma maior coesão entre os dados e deixando claro sua importância em menor grau em comparação com os outros dois segmentos abordados.

Partindo para a participação dos setores do comércio elencados, considerando primeiramente em conjunto o varejo e o comércio de veículos, peças e motocicletas, observamos que as vendas nos super/hipermercados, além da venda de veículo e peças representou em conjunto mais de 42% do total da receita em 2013. O restante da participação se divide dentre todos os sete outros segmentos sem grandes destaques com percentuais que variam de 7% a 11% (Gráfico 14.1)

Na mesma análise para o setor atacadista, nota-se claramente uma mudança no perfil, dado que a receita oriunda do comércio de combustíveis representa 23% e produtos alimentícios, bebidas e fumo 17%. Infelizmente não é possível detalhar outros 23% atrelados a “outros” produtos, pois sua representatividade é relevante. O residual das receitas se divide dentre os outros quatro segmentos sem grandes variações (Gráfico 14.2).

of having fewer establishments and employing four times fewer workers, the wholesale sector can reach equivalent revenue to that of retail trade, because it is a segment characterized by sales in great amount, which reduces costs and expands profits.

Finally, the trade of vehicles, pieces and motorcycles represents only 9% of the companies (149 thousand), also employing 9% of the workers (960 thousand), accounting for 11% of the salaries (R\$18 billion) and for 13% of the revenue (R\$357 billion (Tables 14.2 and 14.3). Data for this segment present more cohesion, evidencing its lesser importance in comparison with the other two.

Regarding the participation of the aforementioned commercial segments, first considering retail and the trade of vehicles, pieces and motorcycles, we see that sales in super/hypermarkets, besides sales of vehicles and pieces, accounted, together, for more than 42% of the total revenue in 2013. The remainder is shared among all the other seven segments without much highlight, with percentages ranging from 7% to 11% (Graph 14.1).

In an analogue analysis for the wholesale segment, we clearly see a change in profile, since the revenue from trade of fuels represents 23%, and from trade of food products, beverages and tobacco, 17%. Unfortunately it is not possible to provide detailed information on the 23% relative to other products, because their participation is not relevant. The remainder is shared among the other four segments without much difference (Graph 14.2).

Partindo para a questão que envolve a geração de empregos, a Pesquisa nos revela a importância dos extremos (pequenas e grandes empresas). São nas pequenas empresas, com até 19 funcionários, que estão ocupados mais de 53% dos trabalhadores do comércio, estando outros 18% nas grandes empresas, com mais de 500 funcionários (Gráfico 14.6).

Mas é curioso notar que a mesma análise considerando o porte das empresas em relação a receita operacional, as pequenas detêm 26% do total enquanto que as grandes empresas 32% (Gráfico 14.3). Isso destaca uma questão fundamental de produtividade, pois apesar de ocupar menos trabalhadores, as grandes empresas possuem a maior fatia das receitas nominais.

Por fim, em uma breve análise histórica entre os anos de 2007 e 2014, considerando a receita nominal e o volume de vendas observamos que o setor do comércio sempre cresceu, mas com variações constantes e uma tendência de queda a partir de 2012, algo que condiz com a recente desaceleração econômica que perpassa o país, em decorrência, dentre vários fatores, da instabilidade política existente desde o final de 2014.

Em suma, o setor comercial é suscetível aos diferentes desdobramentos de outros setores da economia e, ao mesmo tempo, seu desempenho também influencia diretamente e/ou indiretamente os demais setores. Definitivamente o que se pode afirmar é que o comércio tem seu desempenho configurado pela multiplicação de novas tecnologias de informação e comunicação, pela inserção

With regard to employment generation, the survey shows the importance of both extremes (small and big companies). Small companies, with up to 19 employees, employ more than 53% of the trade workers, and big companies, with more than 500 workers, another 18% (Graph 14.6).

It is interesting to observe that the same analysis, considering the size of companies in relation to the operating revenue, shows that the small ones hold 26% of the total, whereas big companies, 32% (Graph 14.3). That calls attention to a fundamental aspect in terms of productivity: in spite of employing fewer workers, big companies have a bigger participation in nominal revenue.

Finally, in a brief historical analysis between the years 2007 and 2014, considering nominal revenue and the volume of sales, we see the commercial sector has always grown, but with constant changes and a trend to decrease from 2012 on, something that is in accordance with the recent economic deceleration observed in the country, as a result, among many factors, of the existing political instability since the end of 2014.

In summary, the commercial sector is susceptible to different transformations effected in other economic sectors and, at the same time, its performance also influences the other sectors directly and indirectly. It is possible to ensure the development of trade has been based on the multiplication of new information and communication technologies, by the inclusion of new

de novos competidores, sobretudo globais, por uma dinâmica econômica que se redesenha constantemente, mediante os sabores e dissabores do movimento político-econômico nacional e, por vezes, mundial.

Perspectivas e desafios ao setor comercial

Diante da conjuntura político-econômico em que o Brasil está inserido atualmente, observa-se que alguns setores da economia têm se deparado com inúmeros obstáculos para manter o nível de crescimento.

Os desajustes face a ingovernabilidade a que o país está inserido tem comprometido o desempenho econômico do comércio atacadista e varejista, considerando principalmente os impactos na geração de emprego e renda no país, uma vez que esta crise impele diretamente no encarecimento do crédito, na alta dos preços dos produtos e, conseqüentemente afeta o consumo da população, provocando dessa maneira reflexos em cadeia que atingem vários setores, sobretudo o agropecuário e a indústria de bens de consumo familiares.

Somados esses fatores, as perspectivas para o comércio denotam uma projeção de desaceleração gradual, que carece de planos estratégicos que sejam consoantes ao seu desenvolvimento, a ponto de promover, manter e continuar contribuindo com o crescimento econômico brasileiro.

A necessidade de se criar e executar políticas públicas de incentivo ao crescimento deste setor é fundamental para se vislumbrar uma retomada do desenvolvimento econômico no país, mas isso não ocorrerá de forma

competitors, mainly global ones, an economic dynamics that is constantly redefined, given the tastes and disappointments of the political and economic movements in Brazil and sometimes, abroad.

Prospects and challenges for the commercial sector

Given the political and economic status of Brazil, some economic sectors have faced many obstacles to keep their level of growth.

The maladjustment resulting from the difficult situation the country finds itself has affected the economic performance of both retail and wholesale trade, mainly the generation of labor and income in the country. The current crisis leads to more expensive credit, price rises, and it also interferes with the population's consumption, causing a series of chained effects that reaches many sectors, especially agriculture and the industry of household consumer goods.

Considering all the aforementioned factors, prospects for the trade sector point to gradual deceleration, and a need for strategic plans which are in accordance with its development, in order to promote, keep and remain contributing to the economic growth of Brazil.

The need to create and implement public policies to foster this sector is necessary to restart economic development in the country, but that will not occur in a satisfactory

satisfatória até que a atual conjuntura de instabilidade econômica e, sobretudo política seja superada.

Diante de um contexto econômico adverso, em que a democracia nacional é subterfugiada, promover a sustentabilidade do crescimento econômico, considerando a importância que o setor comercial tem na dinâmica socioeconômica do país, não se configura como uma saída de fácil acesso. Contudo, sair dessa crise político-econômica requer mais compromisso político com vistas a uma mudança estrutural no setor, que possibilite seu crescimento, a geração de emprego e renda compatíveis com a magnitude de sua representatividade para a economia do país.

way unless the current scenario of economic and political instability is overcome.

Before an adverse economic scenario, in which national democracy has been undermined, promoting the sustainability of economic growth – taking into consideration the relevance of the commercial sector to the socioeconomic dynamics of the country – does not seem to be an easy task. Nonetheless, escaping from this political and economic crisis requires more political commitment towards a structural change in the trade sector, leading to growth, generation of employment and of income at levels that match its significance to the country's economy.

Referências / References

CAMILO PEREIRA, Ana Paula; LAMOSO, Lisandra Pereira. O comércio varejista na cidade de Dourado/MS. In: *Geografia Revista do Departamento de Geociências*. V. 14, n. 1, jan/jun. 2005.

PINTAUDI, Silvana Maria. A cidade e as formas de comércio. In: *Novos caminhos da Geografia*, São Paulo, 2002, p. 143-159.

SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985

Ana Paula Camilo Pereira

Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (USP/FFLCH), com estágio de Doutorado Sanduiche na Université Sorbonne Nouvelle Paris III, junto ao Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS).
Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

PhD in Human Geography from the University of São Paulo, School of Philosophy, Letters and Human Sciences (USP/FFLCH), with a PhD scholarship at the New Sorbonne University Paris III, at the National Center for Scientific Research (CNRS).

Professor at the State University of Mato Grosso do Sul (UEMS).

Rafael Oliveira Fonseca

Geógrafo e Doutorando em Geografia
Humana pela Universidade de São Paulo,
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas (USP/FFLCH).
Docente da Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul (UEMS).

*Geographer and student at the PhD program
in Human Geography at the University of São
Paulo, School of Philosophy, Letters and Human
Sciences (USP/FFLCH).
Professor at the State University
of Mato Grosso do Sul (UEMS).*

Translated by: Aline Milani Romeiro Pereira

Tabela 14.1 - Dados gerais do comércio - 2013*Table 14.1 - General data of trade - 2013*

Dados gerais/ <i>General data</i>	Comércio/Trade			
	Total/ <i>Total</i>	De veículos, peças e motocicletas/ <i>Vehicles, parts and motorcycles</i>	Atacadista/ <i>Wholesale</i>	Varejista/ <i>Retail</i>
Número de empresas/ <i>Number of enterprises</i>	1 596 483	149 082	188 022	1 259 379
Unidades locais com receita de revenda/ <i>Local units with revenue from sales</i>	1 744 402	160 831	211 880	1 371 691
Receita líquida de revenda (1)/ <i>Net revenue from sales (1)</i>	2 673 678 119	348 411 307	1 179 524 521	1 145 742 291
Pessoal ocupado/ <i>Employed persons</i>	10 431 680	961 426	1 811 585	7 658 669
Salários e retiradas (1)/ <i>Salaries and withdrawals (1)</i>	168 249 300	18 371 718	45 247 144	104 630 438

Fonte/Source: Pesquisa anual de comércio 2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2013. Disponível em/
Available from: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=755>>. Acesso em: abr. 2016/Cited: Apr. 2015.

(1) Valores expressos em mil reais./ (1) Figures in thousands of R\$.

Tabela 14.2 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários e receita total, segundo as divisões do comércio - 2013

Table 14.2 - Number of enterprises, employed persons, salaries and total revenue, according to trade divisions - 2013

Divisões do comércio/ <i>Divisions of trade</i>	Número de empresas/ <i>Number of enterprises</i>	Pessoal ocupado (1)/ <i>Employed persons (1)</i>	Salários, retiradas e outras remunerações (2)/ <i>Salaries, withdrawals and other compensation (2)</i>	Receita total (2)/ <i>Total revenue (2)</i>
Total/ Total	1 596 483	10 432	168	2 746
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ <i>Sale of vehicles, parts, pieces and motorcycles</i>	149 082	961	18	357
Comércio atacadista/ <i>Wholesale trade</i>	188 022	1 812	45	1 218
Comércio varejista <i>Retail trade</i>	1 259 379	7 659	105	1 172

Fonte/Source: Pesquisa anual de comércio 2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2013. Disponível em: / Available from : <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=755>>. Acesso em: abr. 2016/Cited: Apr. 2016.

(1) Em mil pessoas. (2) Valores expressos em bilhões de reais./ (1) In thousand persons. (2) Figures in

Tabela 14.3 - Participação dos segmentos do comércio - 2013

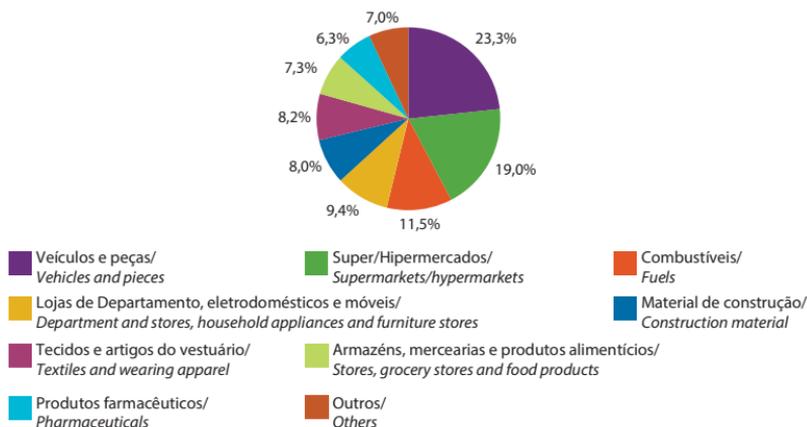
Table 14.3 - Participation of trade segments - 2013

Divisões do comércio/ <i>Divisions of trade</i>	Número de empresas/ <i>Number of enterprises</i>	Pessoal ocupado/ <i>Employed persons</i>	Salários e outras remunerações/ <i>Salaries and other compensation</i>	Receita líquida de venda/ <i>Net revenue from sales</i>
Total/ Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ <i>Sale of vehicles, parts, pieces and motorcycles</i>	9,3	9,2	10,7	13,0
Comércio atacadista/ <i>Wholesale trade</i>	11,8	17,4	26,8	44,3
Comércio varejista <i>Retail trade</i>	78,9	73,4	62,5	42,7

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Gráfico 14.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista e de veículos - 2013

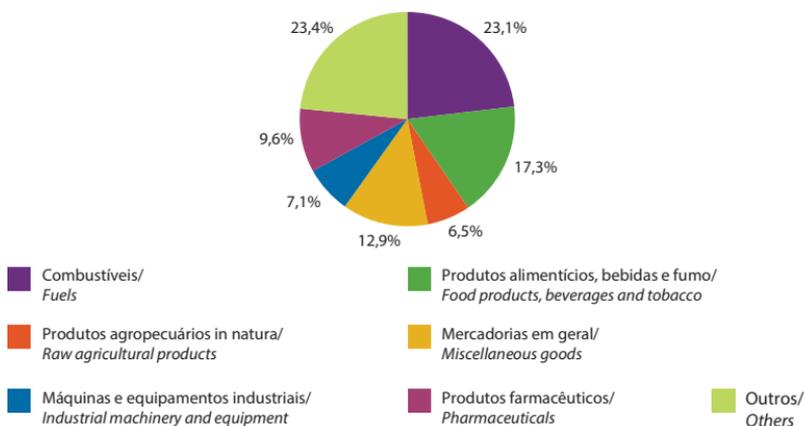
Graph 14.1 - Participation of segments in total revenue of retail and vehicles trade - 2013



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Gráfico 14.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2013

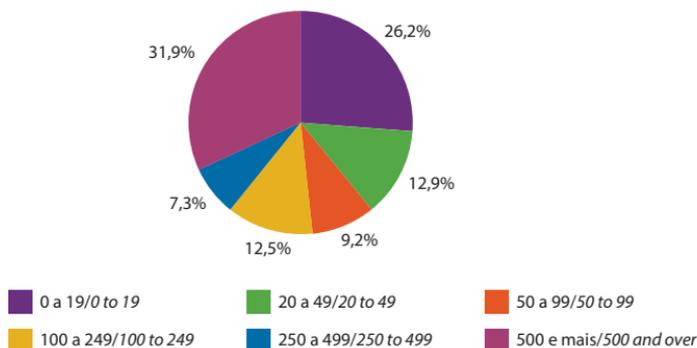
Graph 14.2 - Participation of segments in total revenue of wholesale trade - 2013



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Gráfico 14.3 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado, na receita operacional líquida do comércio - 2013

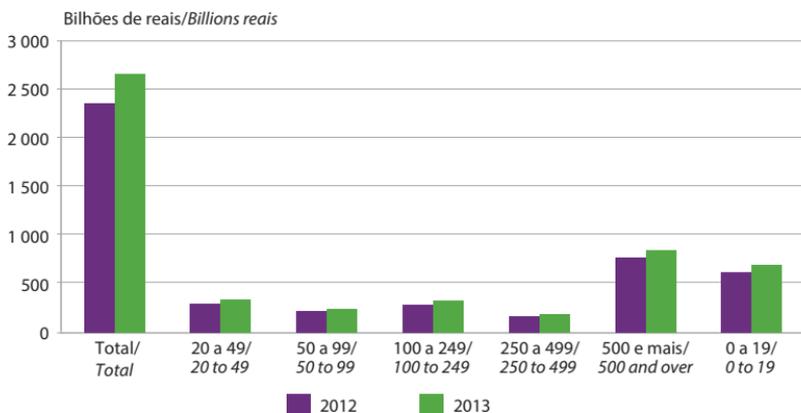
Graph 14.3 - Participation of companies, by ranges of employed persons in net operational revenue of trade - 2013



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Gráfico 14.4 - Evolução da receita operacional líquida, por faixas de pessoal ocupado - 2012-2013

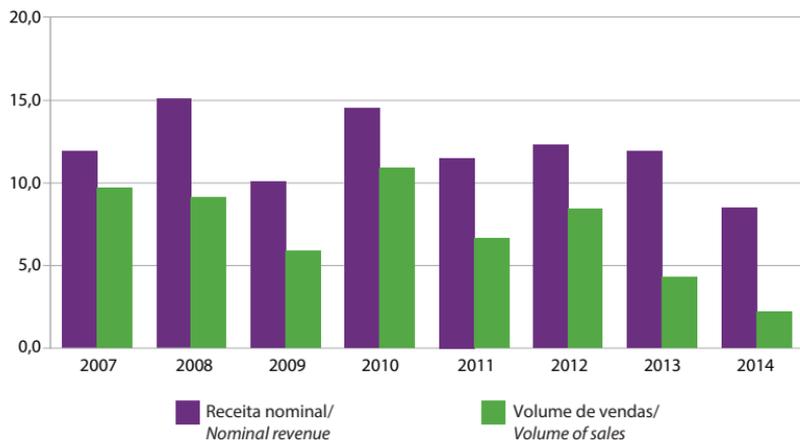
Graph 14.4 - Evolution of net operating revenue, by ranges of employed persons - 2012-2013



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2012-2013.

**Gráfico 14.5 - Taxa acumulada de desempenho no comércio varejista
2007-2014**

Graph 14.5 - Accumulated performance rate in retail trade - 2007-2014

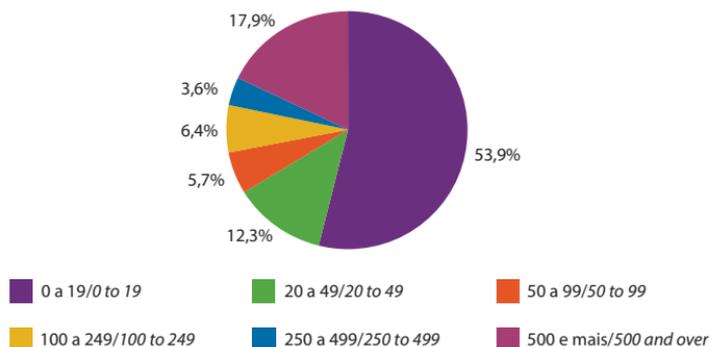


Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Mensal de Comércio 2007-2014.

Nota: Base: ano anterior = 100./Note: Base: previous year=100.

**Gráfico 14.6 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado,
no total de pessoal ocupado do comércio - 2013**

*Graph 14.6 - Participation of companies in total employed person in trade,
by ranges of employed persons - 2013*



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.